

A IMPORTÂNCIA DISCIPLINA CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

AUTOR

ANANIAS FRANCISCO DOS SANTOS

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

prof.ananias@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo a análise da importância da disciplina Contabilidade e Planejamento Tributário na visão dos graduandos do Curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior. A metodologia adota nesta pesquisa foi desenvolvida nas seguintes etapas: iniciou com procedimentos exploratórios; em seguida definiu-se o instrumento de coleta de dados e por último o trabalho empírico. Os dados coletados foram avaliados por meio de técnicas estatísticas tais como: análise descritiva, análise de regressão e análise de *cluster*. Os resultados do estudo indicaram que a disciplina Contabilidade e Planejamento Tributário desagradam um pouco mais de um quarto dos graduandos e conseqüentemente agrada os outros três quartos deles, dos quais a metade pretende no futuro próximo, seguir carreira nesta área de conhecimento e a outra metade tem apenas interesse teórico, privilegiando, provavelmente, outras áreas do curso de Administração. Entretanto, mesmo os graduandos que são mais entusiasmados com a Contabilidade e Planejamento Tributário não possuem domínio consistente das habilidades gerenciais, demonstrando que o processo de ensino da disciplina neste caso, precisa ser revisto para que os alunos possam ter mais segurança quando da prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula durante o curso.

Palavras-chave: Administração. Planejamento Tributário. Graduação.

ABSTRACT

This research aimed to analyze the importance of discipline Accounting and Tax Planning in the view of undergraduate students of directors of a Higher Education Institution. The methodology adopted in this research was developed in the following steps: began with exploratory procedures and then set up the instrument for data collection and finally the empirical work. The data were evaluated using statistical techniques such as descriptive analysis, regression analysis and cluster analysis. The study results indicated that the discipline Accounting and Tax Planning dislike a little over one quarter of the students and therefore like the other three quarters, of which half you want in the near future, a career in this area of knowledge and the other half have only theoretical interest, privilege, probably, other areas of the course directors. However, even graduates who are more enthusiastic about the Accounting and Tax Planning are not consistent mastery of management skills, demonstrating that the process of teaching the discipline in this case needs to be revised so that students can have more security when the practice of knowledge acquired in the classroom during the course.

Keywords: Administration. Tax Planning. Graduation.

1 INTRODUÇÃO

Muitas vezes o esforço desenvolvido pelo administrador no sentido de alcançar os objetivos da sua gestão, ou seja, uma lucratividade adequada aos negócios da empresa está sobrecarregada pelo fator tributário não devidamente apreciado. Não é incomum que ponderável fatia de um lucro tenazmente perseguido esteja sendo consumida simplesmente por obra de uma tributação que bem poderia ter sido reduzida ou até mesmo evitada. Por isso o Planejamento Tributário assume especial relevância dentro da gestão, cabendo ao administrador tomar medidas pela qual os tributos recaiam em menor volume e nos exatos termos da lei.

Estas medidas adotadas pelo gestor vêm ao encontro do previsto no Art. 153 da Lei 6.404/76 que afirmar “Administrador da Companhia deve empregar, no exercício de suas funções, o cuidado e a diligência que todo homem ativo e probo costuma empresa na administração dos seus próprios negócios”. Portanto, tem o administrador uma ferramenta importante que poderá lhe ser útil no cumprimento de suas funções que é o Planejamento Tributário.

Chaves (2008, p. 5) afirma que o Planejamento Tributário “é o processo de escolha de ação, não simulada, anterior à ocorrência do fato gerador, visando direta ou indiretamente à economia de tributos”.

Com o objetivo de proporcionar conhecimentos e uma visão mais abrangente sobre a Contabilidade e Planejamento Tributário para os futuros administradores, o curso de Administração da IES pesquisada, incluiu na sua grade curricular esta disciplina.

A justificativa para esta inclusão se deve ao fato desta disciplina contribuir, ainda na graduação, na identificação de problemas que envolvam os tributos, despertando no futuro administrador o interesse em conhecer uma importante ferramenta de auxílio na gestão dos tributos da empresa.

Diante do exposto acima, definiu-se como problema central da pesquisa: Como os graduandos avaliam a importância da disciplina Contabilidade e Planejamento Tributário na grade curricular do curso de Administração?

Para responder a questão central da pesquisa, definiu-se com objetivo geral avaliar, na visão dos graduandos de administração, a importância da disciplina Contabilidade e Planejamento Tributário na grade curricular do referido Curso.

A metodologia adotada nessa pesquisa desenvolveu-se em três fases: a primeira fase foram os procedimentos exploratórios; na segunda fase foram definidos os instrumentos de coleta de dados e por último, o trabalho empírico. A primeira fase dividiu-se em duas etapas: pesquisa bibliográfica e em seguida, identificou-se estudos empíricos relacionados ao tema abordado, ou seja, trabalhos de pesquisa com os mesmos objetivos, especialmente no aprimoramento dos construtos e na identificação de possíveis escalas de mensuração.

Na segunda fase, foi selecionado como instrumento de coleta de dados, o questionário. Este instrumento de coleta foi dividido em três blocos: o primeiro bloco contendo as variáveis de identificação relacionadas à formação e a experiência dos graduandos; o segundo bloco envolveu as questões dos construtos em estudo; e por fim, o terceiro bloco abordou-se as questões sobre dados demográficos e sócio-econômicos. Os dados coletados foram avaliados por meio de técnicas estatísticas tais como: análise descritiva, análise de regressão e análise de *cluster*.

Esta pesquisa justificou-se pelo fato de que os resultados obtidos constituem conhecimentos relevantes para os coordenadores dos cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior que contém a Disciplina Contabilidade e Planejamento Tributário, pois

trazem informações que, se bem utilizadas, viabilizam um melhor direcionamento no processo de ensino.

Outra justificativa está relacionada à relevância do tema para a comunidade científica, pois, os resultados demonstram a importância da disciplina Contabilidade e Planejamento Tributário no Curso de administração contribuindo um melhor entendimento sobre este tema.

2 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Segundo Chaves (2008,p. 5) o Planejamento Tributário “é o processo de escolha de ação, não simulada, anterior à ocorrência do fato gerador, visando direta ou indiretamente à economia de tributos”.

Latorraca (2005) denomina Planejamento Tributário como sendo a atividade empresarial que, desenvolvendo-se de forma estritamente preventiva, projeta os atos e fatos administrativos com o objetivo de informar quais os ônus tributários em cada uma das opções legais, o administrador obviamente procura orientar os seus passos de forma a evitar, sempre que possível, o procedimento mais oneroso do ponto de vista fiscal.

Fazer planejamento tributário não é apenas um direito garantido na Constituição Federal de 1988, mas também uma obrigação legal determinado pelo artigo 153 da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) que afirma:

Art. 153 – O administrador da companhia deve empregar, no exercício de suas funções, o cuidado e diligência que todo homem ativo e probo costuma empregar na administração dos seus próprios negócios.

Portanto, o fundamento básico do planejamento tributário suporta-se no lícito pressuposto de que ninguém está obrigado a agir de maneira pela qual resulte em maior carga tributária. Por isso, diante de alternativas, ao empresário é legítimo escolher aquele caminho que representará menor ônus tributário.

Oliveira (2005) afirma que o Planejamento Tributário não se confunde com sonegação fiscal. Planejar é escolher, entre duas ou mais opções legais, a que resulte menos impostos a pagar. Sonegar, por sua vez, é utilizar meios ilegais, como fraude, simulação, dissimulação etc., para deixar de recolher o tributo devido. Entende-se ainda por sonegação toda a ação ou omissão dolosa tendente a impedir ou retardar, total ou parcialmente, o conhecimento por parte da autoridade fazendária da ocorrência do fato gerador da obrigação principal.

No Brasil, a quantidade de tributos é tão grande quanto à complexidade para acompanhar, interpretar, aplicar ao ato concreto e fazer cumprir a legislação tributária. Dominar essas funções é o ponto de partida para os administradores planejarem uma possível redução da carga tributária nas empresas onde atuam, ou não expô-las a riscos fiscais.

2.1 OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Oliveira et al. (2009) afirmam que os objetivos do Planejamento Tributário sempre estão e devem estar voltados essencialmente para:

- a) Economia Tributária: É o planejamento na acepção mais conhecida. Visa adotar – efetivamente – procedimentos alternativos permitidos pela legislação fiscal. De modo a, sem ofensas as normas, conseguir-se como resultado imediato ou futuro um ônus tributário menor que o existente na situação anterior, ou o inicialmente previsto. Muito aplicado no planejamento de oportunidade ou estratégico;
- b) Adequado atendimento à legislação: Na prática não é vista como ação de planejamento fiscal. Mas o é no sentido de que planejar implica acompanhamento das regras previamente estabelecida para as operações da(s) empresas(s). Visa constatar, continuamente, se a legislação fiscal está sendo adequadamente atendida

pelos vários setores da organização – conforme os seus ditames e políticas/entendimentos da(s) empresa(s) – de modo a eliminar ou minimizar, previamente, fatores possíveis de contingências com a fiscalização. Também objetiva verificar se os procedimentos determinados por um planejamento estratégico, ou para legal redução da carga tributária, estão sendo adequadamente atendidas.

- c) Simplificações nas Relações Societárias: Estabelecer os procedimentos adequados, tendo em vista, reestruturações societárias e operacionais (cisões, incorporações, “joint ventures”, compra ou venda de empresas, etc.). Exemplos: Estabelecimento de novo empreendimento na área atingida por incentivos fiscais. Constituição de Exportadora. Prévia reavaliação de ativos. Visa diante de novas instalações/operações, estabelecer do ponto de vista fiscal, a melhor localização geográfica para o empreendimento. A análise terá que ser feita apreciando, em conjunto, outros fatores. Estabelecer as rotinas fiscais mais adequadas (atendimento da legislação e economia fiscal) para o novo empreendimento. Diante de novas normas tributárias para aplicação futura (já efetivas ou prováveis) estabelecer procedimentos e rotinas que melhor a atendam e como o menor ônus tributário possível.
- d) Eliminação de Contingências e Atenção às oportunidades: Visa por meio de acompanhamento continuado das rotinas utilizadas pelos vários setores da organização tais como: Verificar o adequado atendimento da legislação conforme a política estabelecida; identificar previamente contingências e aplicar a adequada regularização; e, verificar o adequado atendimento dos procedimentos determinados por planejamento outros. A legislação fiscal brasileira é extremamente mutável, casuística e complexa, exige constante atualização e verificação do seu cumprimento. Deve-se, pois, estar atento a essas mudanças para identificação de possíveis alternativas que redundem em economia tributária. Exemplo: depreciação acelerada para bens adquiridos.
- e) Economia Administrativa e Operacional: As estimativas de órgãos ligados ao governo destacam que os gastos com a arrecadação tributária chegam a consumir 3% do PIB. Se analisados cuidadosamente os custos com a administração e controle de aspectos relacionados com o cumprimento de obrigações fiscais, dentro das organizações, este percentual cresce assustadoramente. Este objetivo visa avaliar permanentemente as possibilidades de automação e simplificação das rotinas (sistemas integrados de processamento). Simplificar as relações com os órgãos públicos (obtenção de regimes especiais).

2.2 A DISCIPLINA CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

A disciplina Contabilidade e Planejamento Tributário é ministrada aos alunos do 4º semestre dos Cursos de Administração de IES estabelecida em Curitiba/PR e em Blumenau/SC. Na grade curricular do curso, a disciplina possui uma carga horária de 34 horas/aulas. A Ementa desta disciplina aborda os seguintes temas: Planejamento Tributário; Estudo sobre as formas de tributação das pessoas jurídicas com fins lucrativos; Lucro Real; Lucro Presumido; Lucro Arbitrado; Simples Nacional; Distribuição de Lucros; Pró-labore; Remuneração de Capital Próprio; e Fatos que caracterizem omissão de receitas das pessoas jurídicas.

O principal objetivo desta disciplina no curso de Administração é que o acadêmico seja capaz de aplicar os conhecimentos obtidos durante o semestre letivo, elaborando um Planejamento Tributário, oferecendo a possibilidade de administrar sua vida empresarial e

pessoal com o menor custo possível e dentro da licitude que nosso ordenamento jurídico permite.

A inclusão desta disciplina no curso de Administração nas IES pesquisadas justifica-se pelos seguintes motivos: As competências de aprender, produzir e comunicar conhecimentos que são exigidos aos profissionais de administração, nas suas diferentes áreas de atuação.

2.3 DEFINIÇÕES DO RECORTE DA PESQUISA

Durante a pesquisa foram constatados alguns trabalhos científicos com objetivos semelhantes ao deste trabalho. Identificaram-se os seguintes autores: Camey e Willians (2004); MCintyre, Webb e Hite (2005); Farell (2006); Robinson Júnior (2006); e Lima, Andrade e Costa (2007). Após exaustivas consultas, definiu-se que a avaliação do tema pesquisado, Contabilidade e Planejamento Tributário, foram divididos em quatro dimensões descritas a seguir.

Inicialmente realizou-se uma avaliação do interesse pessoal dos graduandos pela área de Contabilidade e Planejamento Tributário. Tal avaliação baseou-se nos estudos desenvolvidos por Camey e Willians em 2004, os quais analisaram o interesse pessoal de alunos pela área de Marketing. Neste estudo, estes autores relacionaram aspectos como a importância atribuída pelos graduandos para a disciplina, a disposição do pessoal para desenvolver os estudos na área e o interesse dos estudantes na carreira pelo Marketing. Com base neste aspecto (interesse dos estudantes na carreira em Marketing), definiu-se para esta pesquisa o “interesse pessoal na carreira na área de Contabilidade e Planejamento Tributário”, pois, considerando que a área de Planejamento Tributário é uma atividade a ser desenvolvido após a graduação, o interesse nesta área é bem diferente do interesse pessoal do estudante durante a graduação.

A segunda dimensão analisada nesta pesquisa foi “a percepção de impacto educacional e profissional do conhecimento da área”.

A terceira dimensão analisada neste estudo foi a percepção de impacto educacional e profissional do conhecimento da área. Nesta dimensão foram avaliados os aspectos relacionados ao que Mcyntire, Webb e Hite (2005) chamaram de impactos para estudantes relacionados ao aprendizado sobre serviços (para os graduandos de Marketing). Nestes termos, foi feito ajustes nos aspectos relacionados à disciplina de serviços para a disciplina Contabilidade e Planejamento Tributário. Para formar a escala de mensuração deste tópico, também foram considerados aspectos que Camey e Willians (2004) avaliaram como o impacto educacional da disciplina de Marketing.

Na quarta dimensão, analisou-se o domínio dos requisitos gerenciais da área. A avaliação desta dimensão partiu da percepção de que há variações no domínio instrumental teria impacto na avaliação que o estudante faz da disciplina. Para fundamentar a análise desta dimensão, tomou-se como base o procedimento adotado por Farell (2006), que desenvolveu uma escala de auto-eficácia na utilização dos conhecimentos e ferramentas de Marketing para alunos desta disciplina.

Finalizando, procedeu-se ainda a avaliação da percepção da necessidade da disciplina dos cursos de administração. Para fundamentar esta dimensão, tomou-se por base o trabalho de Mcintyre, Webb e Hite (2005), que procederam a uma avaliação semelhante em relação a serviços em Marketing, além da análise de Robinson Jr. (2006) sobre a atitude dos estudantes em relação ao uso da tecnologia.

Percebe-se ainda, nas fontes de literatura pesquisada sobre a formação de administradores, tanto no âmbito nacional e internacional, não houve evidências para se construir o enunciado de relacionamento entre as cinco dimensões apontadas.

Há uma grande dificuldade em desenvolver tais análises; se pensarmos em hipóteses no sentido convencional utilizados em estudos de fundamento quantitativo/estatístico; porém, se avaliarmos o sentido de cada uma das cinco dimensões e, levando em conta que o objetivo central desta pesquisa consiste em analisar o interesse pessoal dos estudantes da disciplina, é relevante a forma como as quatro demais dimensões influenciam o nível de interesse pessoal dos estudantes.

Na formatação das proposições definidas, a partir de análise dos estudos realizados entre pesquisadores interessados no tema, determinou-se as seguintes proposições:

P1 – O interesse pessoal do graduando na carreira de Planejador Tributário tem influencia positiva no nível de interesse pessoal dos estudantes pela área;

P2 – A percepção do graduando do impacto educacional e profissional do conhecimento das disciplinas influencia positivamente o nível de interesse pessoal pela área;

P3 – O domínio dos requisitos gerenciais da área de Planejamento Tributário influencia positivamente o nível de interesse pessoal do graduando pela área; e

P4 – O nível de interesse pessoal do estudante pela disciplina Contabilidade e Planejamento Tributário é positivamente influenciado pela percepção da necessidade da área no Curso de Administração.

Após considerar estas proposições, partiu-se para o estudo de campo, considerando como pressuposto que uma análise consistente somente pode ser procedida a partir do que os próprios estudantes têm a informar.

3 METOLOGIA

A metodologia adotada nesta pesquisa foi desenvolvida em três etapas: a primeira foram os procedimentos exploratórios que foram divididos em duas fases: uma pesquisa bibliográfica e, em seguida, procurou-se identificar estudos empíricos relacionados com o tema abordado, ou seja, trabalhos de pesquisas com o mesmo objetivo deste estudo, especialmente para aperfeiçoar os construtos e identificar possíveis escalas para a mensuração.

Em seguida foi definido o instrumento de coleta de dados. Este instrumento foi dividido em três partes: a primeira parte contendo as variáveis de identificação relacionadas à formação e a experiência dos graduandos; a segunda parte envolvendo questões dos construtos em estudo; e por último, o trabalho empírico sobre questões demográficos e sociais.

Para a definição dos itens dos construtos, foram analisados e adaptados, os itens utilizados nos trabalhos que deram suporte a definição dos construtos:

- Para o construto “interesse pessoal na carreira acadêmica”, foram utilizados tres itens adaptados de Camey e Willians (2004);
- Para o construto a “percepção da necessidade da disciplina no curso de Administração”, foram utilizados quatro itens gerados a aprtir de McIntyre, Webb e Hite (2005);
- Para o construto na “percepção de impacto educacional e profissional da área” foram utilizados seis itens adaptados de McIntyre, Webb e Hite (2005);
- Para o construto o “domínio dos requisitos operacionais da área de Contabilidade e Planejamento Tributário”, foram utilizados seis itens definidos a partir de Slack, Chambers e Johnson (2002).

Os itens dos construtos foram apresentados como afirmações, com averiguação do grau de concordância por meio da Escala Likert de 5 pontos, com extremos 1 para “de importância máxima” e 5 para “de muita pequena ou nenhuma importância”.

Após a consolidação preliminar do questionário, este foi submetido a um pré-teste junto a uma amostra de 15 respondentes, entre os alunos do 5º ao 8º semestre do curso de Administração da IES pesquisada que já haviam cursado esta disciplina. Após a consolidação dos dados, foram feitos ajustes necessários no questionário para, em seguida, serem aplicados aos participantes da pesquisa.

3.1 A População e a Amostra

A população foi constituída pelos graduandos do Curso de Administração Geral de uma das maiores e mais conceituada IES no Estado do Paraná. Os sujeitos sociais da amostra foram os alunos do 5º, 6º, 7º e 8º semestre que já cursaram a disciplina Contabilidade e Planejamento Tributário, perfazendo um total de 142 alunos.

A coleta dos dados da pesquisa foi obtida pelo pesquisador por meio da coordenação do Curso de Administração geral da IES. Foi adotado como procedimento básico, o envio do questionário por meio de correio eletrônico (e-mail) aos graduandos participantes da pesquisa e também a entrega em “mãos” do questionário impresso em papel que foram aplicados aos alunos pelos professores das respectivas turmas.

A amostra foi constituída de 137 alunos dos 5º ao 8º semestres do curso de graduação em administração que já cursaram a disciplina Contabilidade e Planejamento Tributário. Quanto ao gênero dos estudantes, na amostra prevaleceram com uma pequena vantagem, os respondentes do sexo feminino com um percentual de 57% contra 43% do sexo masculino.

Quanto à idade, teve-se uma amostra bem democrática, com pouco mais de um terço (37,6%) declarou ter a idade na faixa entre 26 e 34 anos e os demais sendo distribuído da seguinte forma: 13,5 entre 17 a 25 anos, 27% entre 35 e 43 anos e 21,9% com idade acima de 44 anos.

Quanto à questão da renda familiar, os dados encontrados revelaram que 29,6% os respondentes possuem renda de até R\$ 2.000,00; 32,5% possuem renda familiar entre R\$ 2.000,01 a R\$ 4.000,00 e 38,9% declararam possuírem renda familiar mensal superior a R\$ 4.000,01.

Quando indagados a respeito da ocupação atual, praticamente um pouco mais de um terço dos respondentes (36,8%) informaram que trabalham em tempo integral e cerca de um pouco mais da metade dos respondentes (62,8%) afirmaram trabalhar no período de meio turno.

Ainda com relação à ocupação, 60% dos respondentes afirmaram na pesquisa que pretende, ao concluir o curso de administração, conseguir um emprego público ou privado, 25% pretende trabalhar na sua própria empresa ou abrir um negócio próprio e 10% pretende continuar trabalhando na empresa da família e os demais 5% desejam se dedicar somente aos estudos.

Dos 137 graduando pesquisados, uma boa parte pretende continuar os estudos superiores, sendo que um pouco mais da metade (57%) deseja cursar uma especialização e aproximadamente um quinto (18,5%) pretende seguir a carreira acadêmica, iniciando um curso *stricto sensu* (mestrado).

Além dos estudantes que pretendem seguir para pós-graduação, ainda um total de 13% informaram que pretendem seguir para outro curso de graduação e, ainda 11,5% informaram que pretendem parar definitivamente de estudar.

4 RESULTADOS

4.1 ANÁLISES E DESCRIÇÃO DOS DADOS

Inicialmente realizou-se uma avaliação preliminar para análise dos resultados obtidos, verificando-se os valores faltantes (*Missing Value*, bem como da existência de valores atípicos – *Outliers*), especialmente nos itens dos construtos. Estes procedimentos não indicaram a necessidade de intervenções tais como a exclusão de entradas ou variáveis. Na sequência, realizou-se a apresentação descritiva dos resultados das variáveis categóricas.

Para os itens de cada um dos construtos, procedeu-se a uma avaliação da confiabilidade por meio da medida *Alpha de Cronbach*, considerado adequado para medir a consistência de conjuntos de variáveis usadas para medir um mesmo construto (MALHOTRA, 1999).

Após estas verificações, foi extraída, por meio da Aplicação do SPSS, versão 7.5 a média e os desvios-padrão de cada uma das variáveis independentes e, em seguida, da medida geral do construto, com composição pela média das entradas das variáveis componentes de cada construto.

De posse dos resultados, decidiu-se proceder a uma maior exploração das relações a partir da técnica de análise de regressão. O propósito desta fase foi avaliar a consistência das proposições delineadas, além de verificar ainda a importância relativa de cada uma das dimensões na formação do interesse do aluno na disciplina em estudo.

Os dados dos construtos foram ainda submetidos à técnica de análise de *Cluster*, como forma de agrupar os respondentes conforme seu posicionamento no conjunto de construtos analisados na pesquisa.

Todos os procedimentos estatísticos foram desenvolvidos com suporte nas recomendações de autores especialistas nas técnicas utilizadas (HAIR et al., 2005 e MALHOTRA, 1999) e foram realizados por meio do Software LHStat Versão 2.1.

4.2 DESCRIÇÃO DOS CONSTRUTOS

As variáveis dos construtos foram submetidas à técnica estatística de Análise Fatorial Exploratória (AFE), o que permitiu comprar a proposta previamente definida e os resultados efetivamente encontrados a partir do trabalho de pesquisa. Os principais objetivos desta análise são: facilitar a construção de uma topologia de indivíduos através das modalidades das variáveis categóricas observadas; estudar a relação entre as variáveis observadas, bem como resumi-las; e permitir a comparação de modalidades das variáveis observadas. Nesta pesquisa nenhum dos construtos analisados necessitou de procedimentos de ajuste, visto que a estrutura fatorial gerada manteve a expectativa previamente definida.

As variáveis utilizadas na pesquisa foram agrupadas por construto sendo extraídas as médias e os desvios-padrão. Pelos resultados, pôde-se verificar o seguinte:

- a) As médias das variáveis de interesse pessoal na disciplina podem ser consideradas intermediárias, com oscilação entre 3,10 e 3,97 e os desvios indicaram uma elevada dispersão nas opiniões (entre 1,0 a 1,19). A indicação é de que os estudantes mantêm um grau de interesse intermediário, mas há uma grande divergência de posições;
- b) As medidas para o domínio de habilidades gerenciais apresentam variação considerável nas médias (com extremos de 2,47 a 3,45). Os valores das médias das variáveis deste construto são considerados entre baixos e intermediários, não apresentando nenhuma variável com média considerada alta. Os desvios podem ser considerados elevados (variação de 1,05 a 1,14), indicando uma alta dispersão na avaliação dos alunos;
- c) As médias das variáveis de interesse em uma carreira na área apresentaram-se todas intermediárias (entre 3,01 a 3,89) e os desvios com valores foram elevados (entre 1,15

- a 1,37). A indicação foi de que os graduandos do curso de Administração possuem pouco interesse em buscar oportunidades profissionais e seguir a carreira na área de Planejamento Tributário;
- d) As variáveis de percepção da necessidade da disciplina no curso de Administração apresentaram valores elevados para as médias e desvios (médias oscilando entre 4,23 a 4,49 e desvios-padrão entre 1,12 a 1,34). Conclui-se que os graduandos consideram a disciplina Contabilidade e Planejamento Tributário necessária para o curso de Administração, porém há uma elevada divergência de percepção entre os pesquisados;
- e) Por fim, as variáveis de percepção de impacto educacional e profissional apresentaram considerável proximidade nas médias e desvios-padrão (oscilando respectivamente entre 3,85 a 3,96 para as médias e 1,27 a 1,35 para os desvios, indicando uma percepção de importância intermediária para os conhecimentos adquiridos nas disciplinas, e com opiniões pouco convergentes nesse entendimento.

A escala utilizada foi de 5 pontos, adotou-se como critério de análise o seguinte: valores da média até 3 são considerados baixos, acima de 3 até 4 são considerados intermediários e acima de 4 até 5 são considerados elevados; para os desvios-padrão, valores até 0,8 são considerados baixos, acima de 0,8 até 1,0 são considerados médios e acima de 1,0 são considerados elevados.

As variáveis também foram analisadas em sua confiabilidade para representar os construtos. Para tanto, foi selecionado o índice *Alpha de Cronbach*. O índice foi extraído construto a construto, tendo-se encontrado valores aceitáveis (todos acima de 0,9). Assim, considerando os resultados da estrutura fatorial encontrada e da confiabilidade extraída, decidiu-se pela composição das variáveis para gerar uma medida geral de cada construto.

Tomando como regra de composição a média dos escores das entradas na planilha correspondentes a cada construto, cinco novas variáveis foram geradas. Os resultados para os valores do índice *Alpha*, das médias e dos desvios-padrão de cada um dos construtos estão expostos na Tabela 1.

Como é possível verificar na Tabela 1, as médias dos construtos apresentam valores entre intermediários e elevados, sendo a maior média para a percepção de impacto educacional e profissional (3,87) e a menor para o interesse em uma carreira na área (2,57). Os desvios-padrão podem ser considerados intermediários, com exceção para a medida da percepção da necessidade da disciplina no curso que ficou em um nível baixo (0,65).

Tabela 1 – Medidas dos Construtos

Construtos	<i>Alpha</i>	Média	Desvio
Interesse pessoal na disciplina	0,745	3,63	0,74
Interesse em uma carreira na área	0,875	2,57	1,05
Percepção do impacto educacional e profissional	0,756	3,87	0,98
Domínio de habilidades gerenciais	0,789	3,25	0,93
Percepção de necessidade da disciplina	0,894	3,62	0,65

Fonte: Dados da Pesquisa

Percebe-se pelo resultado das médias apresentadas que é possível perceber com maior clareza o posicionamento dos graduandos do curso de administração em relação aos construtos de referências do estudo. É possível entender que, na avaliação dos estudantes, a disciplina da área de Contabilidade e Planejamento Tributário são percebidas como importantes para o curso e para a atuação profissional. Todavia, o interesse pessoal em seguir a carreira na área e o domínio das habilidades gerenciais podem ser consideradas baixas, com as médias ficando em um nível intermediário.

4.3 ANÁLISES DAS PROPOSIÇÕES

As proposições definidas para o estudo foram avaliadas através da técnica estatística de Análise de Regressão, uma vez que esta viabiliza a avaliação da influência simultânea das variáveis independentes sobre uma variável dependente pré-definida.

Assim, o construto “interesse pessoal da disciplina” foi colocado na condição de dependente, ao passo que os construtos “domínio de habilidades gerenciais”, “interesse em uma carreira na área”, “percepção de necessidade da disciplina no curso” e “percepção de impacto educacional e profissional foram inseridos como independentes”.

Os valores do modelo de regressão estimado se encontram na Tabela 2. O modelo pode ser considerado consistente ($R^2 = 0,675$) e, como é possível verificar, apenas o construto associado ao domínio de habilidades gerenciais não apresentou valor significativo para o coeficiente padronizado ($p < 0,05$).

Tabela 2 – Resultados da Análise de Regressão

Construtos	<i>Coeficiente β</i>	Estatística t	Sig. (p valor)
Interesse em uma carreira na área	0,325	2,786	0,001
Percepção do impacto educacional e profissional	0,476	3,004	0,003
Domínio de habilidades gerenciais	0,078	2,456	0,178
Percepção de necessidade da disciplina	0,298	4,987	0,003

Fonte: Dados da Pesquisa

A partir deste resultado, têm-se condições para a análise das proposições, conforme procedido a seguir:

- a) A proposição P1 que afirmava que o “interesse pessoal do graduando na carreira na área de Contabilidade e Planejamento Tributário influencia positivamente o nível de interesse pessoal do estudante pela área” foi aceita ($\beta = 0,325$ $p < 0,001$). Dessa forma, tem-se indicação de que o interesse do estudante advém da possibilidade e de sua pretensão de seguir carreira na área de Contabilidade e Planejamento Tributário;
- b) A proposição P2, que afirmava “a percepção do impacto educacional e profissional do conhecimento das disciplinas influencia positivamente o nível de interesse pessoal do estudante pela área”, também foi aceita ($\beta = 0,476$ $p < 0,003$). Nesse caso, entende-se como sinal de maturidade dos estudantes o fato de compreender a relevância do campo em questão para a atuação profissional;
- c) A proposição P3, que afirmava que “o domínio dos requisitos gerenciais da área de Contabilidade e Planejamento Tributário influencia positivamente o nível de interesse pessoal do estudante pela área”. Nesse caso, é evidenciado que o fato do estudante se sentir seguro quanto ao domínio das habilidades gerenciais ou dominar atributos referentes ao exercício da profissão na área de Contabilidade e Planejamento Tributário não importa para a formação do interesse do estudante pela área;
- d) A proposição P4, que afirmava que o “nível de interesse pessoal do estudante pelas disciplinas da área é positivamente influenciado pela percepção da necessidade da área nos cursos, foi aceita ($\beta = 0,298$ $p < 0,003$). A evidência, nesse caso, foi de que o estudante entende a administração de forma global e sistêmica, valorizando a área de Contabilidade e Planejamento Tributário.

Considerando esses resultados conjuntamente, o destaque maior é a proposição P3, que foi rejeitada. Considerando que os estudantes indicaram não dominar bem as habilidades gerenciais da área de Contabilidade e Planejamento Tributário, um esforço para aprimorar o aprendizado e elevar a segurança não provocaria um maior interesse dos

estudantes, pois tal interesse é proveniente dos outros fatores analisados. As demais proposições foram bem aceitas, demonstrando que o interesse do aluno na carreira, a percepção da necessidade da área no curso e do impacto educacional e profissional do conhecimento da disciplina, realmente influenciam positivamente o interesse do aluno pela área de Contabilidade e Planejamento Tributário.

Proposição	Fator de Influência no interesse na área	Resultado
P1	Interesse em uma carreira na área	Aceita
P2	Percepção do impacto educacional e profissional	Aceita
P3	Domínio de Habilidades Gerenciais	Rejeitada
P4	Percepção de necessidades da disciplina no curso	Aceita

Quadro 1 – Síntese dos resultados dos testes realizados

Fonte: Dados da Pesquisa

4.4. ANÁLISE DE AGRUPAMENTO

Como forma de explorar ainda mais os dados da pesquisa, decidiu-se pela submissão das medidas dos construtos agregados a análises de *Cluster*. Assim utilizou-se o método *k-means*, e solicitou-se a extração de três grupos. Os grupos gerados apresentaram-se com um número bem significativo de entradas, e as médias de cada grupo, por construto, conforme expostas na Tabela 3.

Tabela 3 – Grupos Gerados e Medidas Descritivas

Construto	Grupos	Número	Percentual	Média	Desvio
Interesse pessoal da Disciplina	1	39	28,5	2,25	0,57
	2	56	40,8	3,97	0,67
	3	42	30,7	4,12	0,54
Domínio das Habilidades gerenciais	1	39	28,5	2,43	0,88
	2	56	40,8	3,45	0,70
	3	42	30,7	2,98	0,80
Interesse em uma carreira na área	1	39	28,5	1,98	0,75
	2	56	40,8	3,94	0,62
	3	42	30,7	2,32	0,67
Percepção necessidade da disciplina no curso	1	39	28,5	2,76	0,57
	2	56	40,8	4,01	0,59
	3	42	30,7	3,87	0,63
Percepção do impacto educacional/profissional	1	39	28,5	2,86	0,47
	2	56	40,8	4,65	0,56
	3	42	30,7	3,23	0,51

Fonte: Dados da Pesquisa

Pelos resultados verifica-se que:

- O *Cluster* ficou com 39 entradas (28,5% do total) e as médias em cada construto foram bastante baixas. Este *cluster* envolveu os alunos avessos à área de Contabilidade e Planejamento Tributário;
- O *Cluster* 2 ficou com 56 entradas (40,8% do total) e as médias dos construtos foram de intermediárias a elevadas. Este *Cluster* envolveu os alunos entusiastas na área de Contabilidade e Planejamento Tributário;
- O *Cluster* 3 ficou com 42 entradas (30,7% do total) e as médias dos construtos foram intermediárias, porém a média de interesse na carreira foi baixa. Este

Cluster envolveu os alunos interessados nas áreas de Contabilidade e Planejamento Tributário.

Tendo em vista que a Administração é uma área multidisciplinar, com uma série de áreas e campos possíveis de atuação, pode-se considerar que a área de Contabilidade Planejamento Tributário é valorizada por um número bastante significativo de estudantes, uma vez que aproximadamente três em cada quatro estudantes ou são interessados ou são entusiastas da área. Logo, somente um em cada quatro estudantes pode ser considerado avesso à área de Contabilidade e Planejamento Tributário, um percentual que pode ser considerado pequeno.

Por outro lado, a verificação das médias indica que a segurança dos estudantes no domínio dos requisitos gerenciais da área alcançou níveis elevados em qualquer dos grupos. Para o grupo de estudantes avessos, a média foi baixa, e nos demais foi apenas intermediária, mesmo para os estudantes considerados entusiastas, que, acredita-se, por terem maiores interesses, dedicam maior tempo ao estudo das disciplinas da área.

Destacou-se ainda o resultado das médias para o construto interesse na carreira. A verificação foi de que este construto apresentou uma média elevada para os estudantes entusiastas, o que é esperado, e uma média muito baixa para os estudantes avessos. Já para os estudantes interessados, a média ficou em um nível baixo, sendo inclusive o único construto com média menos que 3 neste grupo.

A indicação é de que somente os estudantes entusiastas revelam um interesse consistente em seguir carreira na área, ao passo que os interessados, apesar de apontarem uma boa avaliação nos demais construtos, têm muito pouco interesse em seguir para esta área em sua carreira profissional.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo geral a análise da importância da disciplina Contabilidade e Planejamento Tributário na visão dos graduandos do curso de Administração de uma IES. Para cumprir o objetivo geral, foram definidos como objetivos específicos a avaliação do interesse do graduando do curso de Administração pela disciplina Contabilidade e Planejamento Tributário; a análise dos principais fatores de influência sobre este interesse; e o desenvolvimento de uma tipologia dos estudantes a partir das dimensões de análises usada no estudo.

É consenso no mercado de trabalho a importância da Contabilidade e do Planejamento Tributário para qualquer administrador por lhes proporcionar uma forma legal de redução de custos relacionados aos tributos.

No meio acadêmico é fundamental a necessidade de averiguação dos interesses das pessoas pelas diversas áreas funcionais da administração em termos universitário e profissionais (não acadêmico). Os cursos superiores em suas diversas áreas são locais mais adequados para este propósito.

A IES pesquisada possui um conceituado curso de graduação em administração, possibilitando espaços a serem explorados, pois, a partir dos quais sairá a maior parte dos futuros administradores de empresas que terão oportunidade de executar ações práticas e concretas nas empresas em que vão atuar. Portanto, acredita-se que esta pesquisa cumpriu a sua finalidade ao apresentar uma contribuição importante para a compreensão do valor que a disciplina Contabilidade e Planejamento Tributário representam para os futuros administradores.

Pelo resultado obtido ao final da pesquisa, considera que a questão-problema foi adequadamente respondida, tendo sido possível avaliar de forma consistente o interesse dos

graduandos dos cursos de Administração da IES pela disciplina Contabilidade e Planejamento Tributário, além de analisar os potenciais fatores de influência sobre este interesse. Desta forma, atendeu-se aos dois primeiros objetivos específicos definidos. Adicionalmente, foi possível desenvolver uma tipologia lógica e consistente dos estudantes, contemplando o terceiro objetivo específico do estudo.

Por esta perspectiva, o trabalho foi relevante ao apontar o posicionamento dos estudantes sobre uma área funcional do curso de Administração, sendo possível verificar que os resultados têm um posicionamento bem formado e consistente sobre esta área. Os resultados do estudo deram a indicação de que a área de Contabilidade e Planejamento Tributário desagrada um pouco mais de um quarto dos estudantes e agrada a pouco menos de três quartos deles, dos quais a metade pretende seguir a carreira na área e a outra metade tem apenas um interesse teórico, privilegiando, provavelmente, outras áreas da Administração.

Entretanto, mesmo os estudantes que são mais entusiasmados com a área não possuem um domínio consistente das habilidades gerenciais, demonstrando que o processo de ensino da disciplina precisa ser revisto e que os alunos precisam obter mais segurança em utilizar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Os resultados foram, por um lado, limitados, uma vez que a amostra foi restrita a apenas uma IES com Campus em Blumenau/SC e Curitiba/PR, além do fato da amostragem ter sido por conveniência. Seria relevante uma replicação deste estudo em outras IES localizadas nos diferentes estados e regiões brasileiras, de preferência com métodos de amostragem mais rigorosos.

Além disso, acredita-se que seria interessante para estudos futuros o teste da consistência das proposições da pesquisa em cada um dos três grupos determinados pela análise de *Cluster*. Para tanto, é preciso que se utilize uma amostra maior, que seja significativamente mesmo quando dividida pelos três grupos. A análise de *Cluster* também pode ser comparada com os agrupamentos de outras áreas funcionais, no sentido de demonstrar o valor relativo que cada área possui dentro do curso de Administração.

Objetivando aprofundar o assunto e buscando uma visão mais global da área, outros trabalhos poderão investigar o posicionamento de professores e empresários sobre como deve ser o processo de ensino das habilidades gerenciais da área de Contabilidade e Planejamento Tributário e que tipos de propostas podem ser desenvolvidas para despertar o interesse do aluno na busca de uma convergência entre o contexto de formação e de aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre Sociedades por Ações e dá outras providências.

CAMEY, J. P.; WILLIAMS, J. K. **Selling Principles:** Influencing principles of Marketing student's perceptions and attitudes toward Marketing as a discipline. *Journal of Marketing Education*. Vol. 26, n 2 p. 154-160, Aug, 2004.

CHAVES, F. C. **Planejamento Tributário na Prática**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FARELL, Andrew M. **Internet Banking de Qualidade do Serviço:** Uma investigação de Inter-relações entre Dimensões Construir. *Europeu Marketing Academia Conferência(EMAC)*. Maio, Atenas, Grécia, 2006.

LATORRACA, Nilton. **Legislação Tributária**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MALHOTRA, N. K. **Marketing Research:** an applied orientation. 3. Ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1999.

MCINTYRE, F. S.; WEBB, D. J.; HITE, R. E. **Service learning in the Marketing Curriculum:** faculty views and participation. Marketing Education Review. Vol 15 n. 1 p. 35-45, Spring, 2005.

OLIVEIRA, G. P. **Contabilidade Tributária.** 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

OLIVEIRA, L. M.; CHIEREGATO, R.; JUNIOR, J. H. P.; GOMES, M. B. **Manual de Contabilidade Tributária.** 7. Ed. São Paulo; Atlas, 2009.

ROBINSON, J. L. **Moving beyond adaption:** exploring the determinants of student intentions to use technology. Marketing education Review. Vol. 16, p. 79-88, Summer, 2006.

SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, JOHNSTON, Robert - **Administração da Produção:** ATLAS, 2ª edição de 2002